

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

1T20

CAIXA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes,

A CAIXA apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL relativas ao 1º trimestre de 2020, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

ATUAÇÃO DA CAIXA PARA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DO COVID-19

O atual momento crítico - consequência da emergência de saúde pública de relevância mundial relacionada ao novo coronavírus (Covid-19) - trouxe desdobramentos que culminaram em desafios diversos a serem administrados por todos os países para que os impactos socioeconômicos decorrentes da crise sejam enfrentados tempestivamente. Ao redor do mundo, medidas estão sendo tomadas para mitigar os riscos de contágio, bem como ampliar a capacidade dos sistemas de saúde e atender às necessidades básicas da população em distanciamento social.

A CAIXA adotou várias ações com vistas a minimizar o impacto na vida dos cidadãos e das empresas.

Auxílio Emergencial

Uma das principais medidas adotadas pelo Governo Federal consiste no pagamento de um auxílio financeiro emergencial para a população mais carente.

A CAIXA, como principal parceira do Estado brasileiro na implantação das políticas públicas, sinônimo de responsabilidade social e inclusão bancária, e agente pagador deste novo benefício, tem trabalhado, desde então, para viabilizar a operação em tempo recorde.

Até o dia 30/04/20, foram feitos 96,9 milhões de cadastros, com mais de 556,3 milhões de visitas ao site e 110,4 milhões de ligações na central 111. O aplicativo Auxílio Emergencial teve 70,4 milhões de *downloads* e o aplicativo CAIXA Tem teve 68,9 milhões de *downloads*. Além disso, foram abertas 18,9 milhões de contas poupança digital, sendo a maior ação de inclusão bancária já realizada no Brasil.

DISPONIBILIZADO AUXÍLIO EMERGENCIAL		
TIPO	QTD.	VALOR (R\$)
Bolsa Família	19,2 milhões	15,2 bilhões
CadÚnico	10,5 milhões	7,0 bilhões
App/Site	20,4 milhões	13,3 bilhões
TOTAL	50,1 milhões	35,5 bilhões

Fonte: CAIXA

TIPO	BOLSA FAMÍLIA	CADÚNICO	APP/SITE	TOTAL
Aprovados	19,2 milhões	10,5 milhões	20,4 milhões	50,1 milhões
Inelegíveis	0,7 milhões	13,3 milhões	12,1 milhões	26,1 milhões
Inconclusivos		3,1 milhões	12,4 milhões	15,5 milhões
Primeira análise			5,2 milhões	5,2 milhões
CADASTROS	19,9 milhões	26,9 milhões	50,1 milhões	96,9 milhões

Fonte: CAIXA

Como uma das alternativas para recebimento do auxílio, a poupança social digital, aberta automaticamente pela CAIXA no aplicativo de cadastramento, será transacionada por meio do CAIXA Tem. O App tem foco nos segmentos de renda básica, social e microempreendedor individual (MEI), com baixo consumo de dados, funcionamento em redes de áreas com

conexões de internet lentas ou instáveis e em modelos de smartphone de gerações passadas.

Além do recebimento do Auxílio Emergencial, no Caixa Tem é possível realizar pagamentos de contas, transferências e consultas aos benefícios sociais relacionados ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Programa de Integração Social (PIS), Abono Salarial, Bolsa Família e Seguro Desemprego, dentre outros serviços.

Oferta de Crédito

A CAIXA disponibilizou mais de R\$ 154 bilhões para a economia, dos quais R\$ 60 bilhões foram para o capital de giro de micro, pequenas e médias empresas; R\$ 43 bilhões direcionados para o crédito imobiliário; R\$ 40 bilhões para a compra de carteiras, R\$ 6 bilhões para o crédito agrícola e R\$ 5 bilhões para crédito às Santas Casas.

Reduções das Taxas de Juros

Em consonância com a redução da taxa básica de juros da economia brasileira, a CAIXA promoveu novas reduções de juros dos seus principais produtos. A medida visa proporcionar alívio financeiro aos clientes e auxiliar as empresas a recomporem seu fluxo de caixa.

As taxas de juros do cheque especial para pessoas físicas que sejam clientes com crédito do salário na CAIXA, foram reduzidas de 4,95% para 2,90% a.m., o que representa uma queda de 41,4%. Já o parcelamento de fatura do cartão de crédito passou de uma taxa média de 7,7% a.m. para taxas a partir de 2,90% a.m., representando uma redução de 62,3%. (Condições especiais com validade de 90 dias e início em 01/04/20)

Destaca-se a redução das taxas de juros para a linha de crédito que tem como público alvo os hospitais e entidades filantrópicas que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), que passou a ter taxas de juros mínimas de 0,80% a.m. em operações com prazos de até 60 meses, e de 0,87% a.m. para operações com prazos de 61 a 120 meses.

Pausa no Pagamento de Empréstimos

A decisão, em março/2020, de possibilitar a suspensão no pagamento de empréstimos, beneficiou, até 30/04/20, mais de 1,8 milhão de clientes que solicitaram a pausa de pagamento, somente no crédito habitacional.

A CAIXA também concedeu pausa de até 3 meses no pagamento de parcelas outras linhas de crédito. Alongou-se o prazo de amortização de contratos, bem como concedeu uma carência de até 3 prestações para contratos novos e renovações, com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito e reduzir os efeitos da pandemia sobre o poder de consumo das famílias.

Financiamento a Estados e Municípios

A CAIXA aumentou o volume de empréstimos para os Estados e Municípios através do Financiamento à Infraestrutura e Saneamento Ambiental (FINISA) e os financiamentos com recursos do FGTS. O limite, aberto no dia 02/03/20 e utilizado em apenas 15 dias, resultou em R\$ 3,7 bilhões em contratações, para 216 tomadores espalhados por todas as regiões do país.

Adicionalmente, para estimular a economia regional, a CAIXA disponibilizou assistência técnica gratuita para acompanhamento e orientações aos Estados e Municípios na equalização da sua saúde financeira, podendo, assim, retomar as condições de financiamento.

Apoio às Micro e Pequenas Empresas

A CAIXA firmou, em 20/04/20, parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, para reforçar ainda mais as ações adotadas por cada entidade. O montante aportado pelo SEBRAE poderá chegar a R\$ 500 milhões, possibilitando à CAIXA injetar R\$ 7,5 bilhões em linhas de crédito facilitado para o setor, atendendo a um potencial de 250 mil empresas. Por meio da parceria, serão disponibilizadas operações de crédito com garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas – FAMPE.

Ademais, pela oferta da linha de crédito Giro CAIXA Folha, as empresas acessarão recursos exclusivos para o financiamento do pagamento do salário de seus trabalhadores. A operação terá carência de 6 meses e taxa de 3,75% a.a.; como contrapartida, as empresas beneficiadas pelo programa se comprometerão a não rescindir, sem justa causa, o contrato de trabalho de seus empregados no período compreendido entre a data da contratação da linha de crédito e o 60º dia após o recebimento da última parcela.

Medidas de Apoio à Habitação

Com o objetivo de proteger e estimular a construção civil, a CAIXA anunciou medidas para atender tanto às pessoas físicas quanto às construtoras e incorporadoras.

Para as pessoas físicas, o Banco implementou as seguintes ações:

- Prazo de carência de 180 dias para novos contratos de financiamento;
- Possibilidade de pausa ou pagamento parcial de 90 dias no pagamento das prestações, incluindo os clientes que utilizam a conta vinculada do FGTS para pagamento de parte da prestação;
- Renegociação de contratos com clientes em atraso entre 61 e 180 dias, permitindo pausa de até 3 prestações;
- Recepção de documentos em meio digital e atendimento remoto;
- Liberação antecipada de até 2 parcelas, sem a vistoria, para os clientes que constroem com financiamento da CAIXA (construção individual).

Para as construtoras e incorporadoras, a CAIXA implementou as seguintes ações:

- Redução das taxas de juros do crédito imobiliário para as empresas da construção civil, com a taxa mínima passando de TR + 9,25% para TR + 6,50% ao ano;
- Antecipação de até 20% dos recursos do Financiamento à Produção de empreendimentos para obras a iniciar;
- Inclusão do valor do terreno doado pelo Poder Público como contrapartida da pessoa física;
- Antecipação de até 3 meses do cronograma para obras em execução, limitado a 10% do total financiado;
- Possibilidade de pausa ou pagamento parcial de até 3 prestações;
- Inclusão ou prorrogação de carência por até 180 dias, para os projetos com obras concluídas e em fase de amortização;
- Possibilidade de prorrogação do início das obras por até 180 dias;
- Admissão da reformulação do cronograma de obra, nos casos de contingência na execução por questões decorrentes da pandemia;
- Criação de novas linhas de financiamento imobiliário PJ indexadas ao IPCA (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo) e ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Ações do FGTS

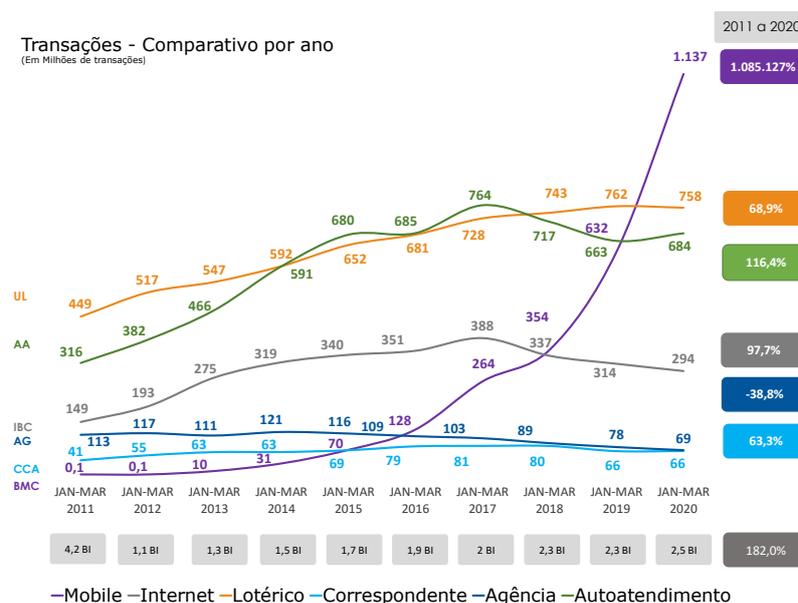
Em março/2020, o Governo Federal publicou a Medida Provisória (MP) nº 927, que suspende a exigibilidade do depósito de FGTS referente aos meses de março, abril e maio do exercício corrente. Com impacto de até R\$ 25,5 bilhões, cerca de 4 milhões de empresas e 1,2 milhão de empregadores domésticos poderão ser contemplados. Além disso, a referida MP prorrogou a validade dos Certificados de Regularidade do FGTS (CRF) dos empregadores.

Ainda, foi publicada pelo Governo Federal, em abril/2020, a MP nº 946, que libera o valor de R\$ 1.045 do saldo de FGTS por trabalhador. Os pagamentos poderão liberar até R\$ 36,2 bilhões para 60,8 milhões de trabalhadores.

Atendimento

Para reduzir a concentração de clientes nas agências, e assim mitigar o risco de contágio entre clientes e/ou empregados nas unidades, a CAIXA ampliou a disponibilidade de produtos e serviços no *Internet Banking*, no *Mobile Banking* (App), Agência Digital e Salas de Autoatendimento.

Em complemento, foi disponibilizado via WhatsApp o atendimento da Agência Digital para todos os clientes correntistas e poupadores da CAIXA. Através da digitação da agência e número da conta, o cliente é direcionado para atendimento na sua agência de forma remota, e o serviço está disponível de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 22:00h.



Empregados e Colaboradores

A CAIXA distribuiu mais de 2,5 milhões de máscaras para empregados e colaboradores, e disponibilizou álcool em gel para uso em todas as unidades, sendo priorizadas as de atendimento ao público. As agências e salas de autoatendimento recebem higienização 5 vezes ao dia.

Visando reduzir as filas para atendimento ao público e preservar a integridade física dos clientes, empregados, colaboradores e das agências, cerca de 5 mil novos vigilantes e recepcionistas foram disponibilizados como reforço às unidades.

A Instituição incluiu o teste para detecção do novo coronavírus no plano de Saúde CAIXA, bem como antecipou a vacinação 2020 contra a gripe, além de disponibilizar a modalidade de teleorientação médica para todos os seus empregados.

A CAIXA antecipou o crédito do 13º salário dos adolescentes e jovens vinculados ao Programa de Aprendizagem CAIXA, representando um repasse de mais de R\$ 3,4 milhões. Com um público composto de jovens entre 15 e 19 anos em situação de vulnerabilidade social, cuja renda per capita familiar é de no máximo meio salário mínimo, cada um dos mais de 4 mil colaboradores receberam entre R\$ 397,00 e R\$ 954,00.

COMPROMISSOS DA GESTÃO

A gestão da CAIXA tem foco em medidas para aumentar a eficiência operacional e gerar resultados de longo prazo, capazes de sustentar a atuação da sua operação, potencializar negócios e conferir transparência aos processos.

Para o alcance desses objetivos, sustentada nas premissas de ser um banco rentável e com foco na valorização da sociedade brasileira, a CAIXA definiu seis Eixos de Gestão para os próximos anos, englobando:

- I. Meritocracia e Governança;
- II. Crédito Imobiliário, Consignado e Microcrédito;
- III. Eficiência e Redução de Custo de Capital;
- IV. Monetização de Ativos;
- V. Banco da Inclusão;
- VI. Integração entre Empregados, Lotéricos e Correspondentes.

I. EIXOS DE GESTÃO – Meritocracia e Governança

Implantar a cultura de valorização e reconhecimento por resultado, mediante processos de seleção transparentes, estruturados e isentos, e garantir melhores práticas de governança e integridade, fortalecendo a realização de negócios com os devidos controles.

Premiação I Concurso CGU de Boas Práticas da Rede de Corregedorias

A CAIXA conquistou o 1º lugar no "I Concurso CGU de Boas Práticas da Rede de Corregedorias" na categoria "Inovação", promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A prática vencedora, inscrita pela Corregedoria da CAIXA - CORED, trata da divulgação de informativos enviados periodicamente pela CORED a todos os empregados da CAIXA. A inovação deu-se na forma diferenciada de divulgação, com visual distinto, viés educativo e enfoque preventivo.

O reconhecimento atesta que a atuação da CAIXA tem estado em consonância com boas práticas de governança corporativa.

II. EIXOS DE GESTÃO – Crédito Imobiliário, Consignado e Microcrédito

Foco nas operações de crédito imobiliário, consignado e microcrédito.

Inovação em Crédito Imobiliário – IPCA e Taxa Pré

A CAIXA inovou na oferta, em 2019, da linha de crédito imobiliário com atualização do saldo devedor pelo IPCA. O produto tem sido mais uma opção para financiamento da casa própria, podendo ter a primeira parcela entre 30% e 50% menor que o crédito imobiliário indexado à Taxa Referencial (TR).

No final de fevereiro/2020, a CAIXA anunciou o lançamento de uma nova linha de crédito imobiliário com juros prefixados. Trata-se de uma modalidade de financiamento com taxa de juros a partir de 8,00% ao ano, sem indexação a nenhum índice financeiro, possuindo opções de Sistema de Amortização Constante (SAC), para contratos de até 360 meses, e Price, para financiamentos de até 240 meses.

No 1º trimestre de 2020 foram firmados um total de 9,7 mil contratos relativos às modalidades indexadas ao IPCA e prefixados (SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), totalizando um montante de R\$ 2,5 bilhões contratados.

Crédito Consignado

As operações de crédito consignado obtiveram um saldo de R\$ 62,6 bilhões em março/2020, uma evolução de 5,2% se comparado a março/2019 e estável em relação a dezembro/2019. Nesse período, foram contratados R\$ 12,5 bilhões, um crescimento de 30,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Microcrédito

No 1º trimestre de 2020, a CAIXA alcançou aproximadamente R\$ 92 milhões em saldo de microcrédito, por meio do programa Empreender + CAIXA, atendendo de forma direta ou indireta mais de 21 mil empreendedores brasileiros.

As linhas de microcrédito produtivo orientado são comercializadas pelo programa, contemplam pacote de soluções que oferecem microcrédito diretamente ao empreendedor pelos canais de atendimento da CAIXA, assim como disponibilizam recursos em forma de linhas de crédito como *fundings* para Instituições de Microfinanças (IMF) ou agências de fomento estaduais que atuem na comercialização de microcrédito.

As próximas etapas do programa consistem na ampliação das parcerias com instituições de microcrédito, agências de fomentos estaduais e uso em escala nacional da comercialização direta com os empreendedores por meio de plataformas digitais, como o aplicativo CAIXA Tem.

Dentre os parceiros, estão o SEBRAE e a Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED), oferecendo consultoria e acompanhamento assistido aos empreendedores durante todo o ciclo das operações.

III. EIXOS DE GESTÃO – Eficiência e Redução de Custo de Capital

Pagamento dos IHCD

No 1T20 houve uma redução de 59,4% no valor da atualização monetária dos IHCD (Instrumento Híbrido de Capital e Dívida), em relação ao 1T19, decorrente do pagamento de R\$ 11,35 bilhões ocorrido em 2019.

A devolução do IHCD significa uma economia direta para a CAIXA, considerando que o custo dessa dívida é muito superior à Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), a taxa básica de juros da economia, e reflete a premissa de preservação da sustentabilidade dos balanços financeiros do Banco, sendo parte do planejamento estratégico o pagamento do restante dos contratos.

IV. EIXOS DE GESTÃO – Monetização de Ativos

Com foco na estratégia de monetizar ativos, potencializar operações voltadas para o mercado de capitais e abrir o capital de participações próprias, A CAIXA realizou a assinatura de parcerias nos ramos de seguros e capitalização, que resultarão em recebimentos futuros de R\$ 9,5 bilhões.

Entrada em operação da Caixa Cartões Holding

Em janeiro/2020, tornou-se operacional a subsidiária CAIXA Cartões Holding S.A. (“CAIXA Cartões”). A CAIXA Cartões tem por objetivo explorar direitos e atividades comerciais ligadas ao ramo de meios de pagamento, bem como gerir participações societárias, podendo adquirir ou alienar participações em empresas existentes ou por ela criadas, públicas ou privadas, cujo objeto social seja relacionado a meios de pagamento, abrangendo, entre outros, as atividades de emissão, gestão de contas, instrumento de pagamentos, adquirência, credenciamento e fidelização. A CAIXA detém 100% do capital social da CAIXA Cartões S.A.

Parceria Estratégica – Meios de Pagamento – Cartões de Crédito e Débito

Em março/2020, foi concluído o processo de assinatura do contrato com a Visa para sua atuação pelos próximos 10 anos como parceiro preferencial nos programas de cartões de crédito e débito da CAIXA. A parceria prevê a participação preferencial da Visa nos cartões de crédito, débito e em outros meios de pagamento eletrônicos emitidos pela CAIXA nas agências, lotéricas e correspondentes em todo Brasil.

Os processos competitivos para parceria estratégica no segmento de adquirência e no segmento de cartões pré-pagos continuam em andamento.

V. EIXOS DE GESTÃO – Banco da Inclusão

Liderança Feminina e Programa CAIXA Mulheres

Em janeiro/2020, aconteceu a 4ª edição do evento de Liderança Feminina com a participação de mulheres da alta gestão do Banco. O evento contou com a participação do Presidente, Vice-Presidentes, Diretoras, Superintendentes e Gerentes Nacionais e Regionais, Consultoras Jurídica e de Dirigente, dentre outras. Nos dois dias de evento, as participantes discutiram os desafios do dia-a-dia e elaboraram propostas para fomentar e ampliar a liderança feminina na Instituição, abrangendo estilos de liderança, jornada e uso do tempo, e cultura CAIXA. Como reflexo desta iniciativa, em março/2020, a CAIXA contou com 8 lideranças femininas em seus cargos diretivos.

A CAIXA, com o objetivo de alavancar o empreendedorismo feminino no país lançou em março/2020, o Programa CAIXA Mulheres, que oferece novas linhas de crédito, taxas diferenciadas, anuidade gratuita e apoio à capacitação.

As condições especiais foram apresentadas durante um debate na CAIXA Cultural, que reuniu formadores de opinião, empresárias e representantes do mercado financeiro, para falar sobre o poder de atuação e influência da mulher na sociedade brasileira. Com a parceria da Caixa Seguridade, o evento marcou o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino.

VI. EIXOS DE GESTÃO - Integração entre Empregados, Lotéricos e Correspondentes Exclusivos CAIXA Aqui

Programa CAIXA Mais Brasil

Com a presença do Presidente, Dirigentes da CAIXA e convidados institucionais, o Programa CAIXA Mais Brasil percorreu todos os estados brasileiros. Foram 49 visitas em 42 finais de semana, passando por 25 capitais e 74 municípios das 5 regiões do país.

No 1º quadrimestre de 2020 foram realizados seis encontros CAIXA Mais Brasil, visitando as cidades de Goiânia/GO, Anápolis/GO, Recife/PE, João Pessoa/PB, Santarém/PA, Bom Jesus/PI, Mossoró/RN, Taguatinga/DF e Ceilândia/DF.

Durante as visitas foram promovidos encontros com os empregados da empresa, dentre os mais diversos níveis hierárquicos, de forma a aproximá-los da alta direção, bem como com autoridades Municipais e Estaduais, lideranças regionais, entidades locais, empresários dos ramos de infraestrutura, indústria, habitação, comércio, prestadores de serviços, dentre outros. Assim, foi possível compreender as necessidades regionais e avaliar como a CAIXA poderia apoiar os entes públicos para a realização de negócios. Também foram realizadas visitas às comunidades e projetos apoiados pela CAIXA, com elevado poder transformacional e de grande impacto na população local.

Foram inauguradas Superintendências Executivas de Varejo, aproximando o banco de seus principais públicos de relacionamento, promovendo uma melhor gestão do atendimento no município e nas agências e canais de atendimento da região.

Aproximação com os Lotéricos e Correspondentes

Em continuidade à aproximação da CAIXA com sua rede de Lotéricos e Correspondentes, em fevereiro/2020 foi realizado o Nação CAIXA direcionado aos aproximadamente 8 mil Correspondentes CAIXA Aqui (CCA). O evento contou com a participação de mais de 100 empresários CCA e 100 empregados CAIXA, reunidos para estreitar e fortalecer ainda mais o relacionamento com a instituição.

Outros Destaques

Pagamento FGTS e PIS

Em março/2020 encerrou-se o pagamento do Saque Imediato do FGTS, iniciado em setembro/2019, com valores da ordem de R\$ 28,1 bilhões, para 60,4 milhões de pessoas. Os trabalhadores puderam sacar até R\$ 500,00 por conta vinculada do saldo de FGTS, e aqueles que possuíam, em 24/07/2019, um saldo de até R\$ 998,00 puderam sacar todo o recurso existente.

A maior parte dos valores do Saque Imediato do FGTS foi movimentada por créditos em conta, realizados automaticamente nas contas poupanças CAIXA ou nas contas de outro banco, indicadas pelos trabalhadores no App FGTS, totalizando R\$ 17 bilhões pagos para 39,3 milhões de trabalhadores. Nos canais físicos de atendimento, 21,1 milhões de trabalhadores receberam R\$ 11,1 bilhões, que foram sacados nas unidades lotéricas, correspondentes CAIXA Aqui, terminais de autoatendimento e agências da CAIXA. Para garantir maior comodidade ao trabalhador, as agências tiveram horários estendidos e abertura em alguns sábados.

No âmbito do pagamento das Cotas do PIS, a CAIXA viabilizou o saque para 139,7 mil cotistas no 1º trimestre de 2020, injetando R\$ 172,8 milhões em recursos na economia.

Em função da Resolução nº 1 do Conselho Diretor do Fundo PIS/PASEP, de 15/04/2020, o pagamento das Cotas PIS do calendário 2019/2020 teve o encerramento antecipado para 30/04/2020, de forma a viabilizar a migração dos recursos do fundo para o FGTS, em atendimento a Medida Provisória nº 946 de 07/04/2020.

COMENTÁRIO ECONÔMICO

O 1º trimestre foi marcado pelo início da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19). Inicialmente, os casos se concentraram na Ásia, porém, desde março, o número de pessoas afetadas mostrou forte crescimento no mundo todo, o que levou à adoção de medidas para conter a sua disseminação. Assim, houve paralisação de atividades em todo o mundo e as projeções para o desempenho da economia global passaram a apontar para uma forte recessão. Por conta disso, diversos países anunciaram medidas de estímulo, de origem monetária e fiscal, na tentativa de mitigar os efeitos sobre a economia.

Diante das incertezas trazidas pela pandemia, houve uma forte elevação da aversão ao risco nos mercados, provocando queda nos preços de ativos e valorização do Dólar frente às outras moedas, incluindo o Real. Além disso, o recuo da demanda por petróleo e desentendimentos entre países produtores levaram ao aprofundamento da queda no preço dessa *commodity*, acentuando a volatilidade nos mercados financeiros.

Os indicadores já conhecidos apontam que as medidas de isolamento e a suspensão de atividades adotadas acabaram por levar a uma retração da economia em março, que deve ser aprofundada no mês de abril. A necessidade de combater a pandemia e seus efeitos sobre a economia levou à adoção de medidas de estímulo também em âmbito doméstico, com impactos fiscais relevantes, mas contidos ao ano de 2020, até o momento.

Com a ociosidade elevada e preços de *commodities* em patamares baixos, a inflação apresentou tendência de queda nos primeiros meses do ano, o que permitiu a continuidade do ciclo de redução da taxa básica de juros, que atingiu o menor patamar da série histórica na reunião de maio, em 3,00% ao ano.

No entanto, apesar da elevada incerteza em detrimento da pandemia, reafirmamos nossa visão positiva para a economia brasileira no longo prazo, incluindo inflação sob controle, câmbio flutuante e austeridade fiscal - ainda que com desvio justificado no curto prazo, com expansão dos gastos do governo para amenizar os impactos da crise na economia.

ANÁLISE DE DESEMPENHO - RESULTADO

O lucro líquido recorrente da CAIXA atingiu R\$ 3,0 bilhões no 1º trimestre de 2020. Com esse resultado, o retorno sobre ativos totalizou 0,93% e retorno sobre o patrimônio líquido 14,40%, com um crescimento de 0,14 p.p. e de 2,0 p.p., respectivamente.

Em R\$ milhões	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Margem Financeira	10.638	10.556	0,8%	12.351	-13,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.012)	(1.608)	25,2%	(2.827)	-28,8%
Resultado Intermediação Financeira	8.626	8.948	-3,6%	9.524	-9,4%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	5.794	6.078	-4,7%	5.837	-0,7%
Despesas Administrativas	(7.889)	(8.526)	-7,5%	(8.026)	-1,7%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.077)	(4.629)	-55,1%	(2.925)	-29,0%
Despesas Tributárias	(992)	(787)	26,0%	(1.023)	-3,0%
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	454	323	40,6%	380	19,2%
Resultado Operacional	3.915	1.407	178,3%	3.766	4,0%
Resultado Não Operacional	61	(96)	-	3	-
Imposto de Renda, Contrib. Soc. e Part. nos Lucros	(927)	1.205	-176,9%	(474)	95,7%
Lucro Líquido Recorrente	3.049	2.516	21,2%	3.295	-7,5%

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira atingiu R\$ 8,6 bilhões, com destaque para a redução de 12,1% no custo de captação em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o comportamento da taxa básica de juros e a estratégia de gestão das fontes de recursos.

O resultado do período capturou o controle dos custos administrativos que continuaram com a tendência de redução nominal, sendo 1,7% menor em relação ao 1T19 e 7,5% em relação ao 4T19.

Na mesma linha, o índice de cobertura das despesas administrativas cresceu 2,88 p.p. em 12 meses e atingiu o valor de 76,14%. O índice de cobertura das despesas de pessoal totalizou 119,51%, um aumento de 3,40 p.p. se comparado ao mesmo período do ano anterior.

ANÁLISE DE DESEMPENHO – ATIVOS E PASSIVOS

O total de ativos administrados somou R\$ 2,4 trilhões, representando um aumento de 2,2% em relação a março/2019, dos quais R\$ 1,3 trilhão de ativos próprios e R\$ 1,1 trilhão de ativos de terceiros.

Em relação aos ativos de terceiros, destacou-se o FGTS, com saldo de R\$ 534,6 bilhões, e os Fundos de Investimento que totalizaram R\$ 456,7 bilhões e que cresceram 7,5% em relação ao mesmo trimestre de 2019.

Principais linhas do balanço da CAIXA:

Em R\$ milhões	Mar20	Dez19	Δ%	Mar19	Δ%
Ativos Totais	1.313.852	1.293.015	1,6	1.292.008	1,7
Carteira de Crédito Ampla	699.622	693.724	0,9	685.842	2,0
TVM e Derivativos	219.760	213.995	2,7	202.721	8,4
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34.931)	(35.153)	-0,6	(35.925)	-2,8
Passivo ¹	1.230.467	1.212.361	1,5	1.207.089	1,9
Depósitos	536.562	534.950	0,3	523.457	2,5
Letras	49.322	50.676	-2,7	60.026	-17,8
Patrimônio Líquido	83.385	80.654	3,4	84.919	-1,8

¹ Exclui o Patrimônio Líquido.

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,3 trilhão, representando um crescimento de 1,7% em 12 meses, influenciado pelo aumento de 8,4% na carteira de Títulos de Valores Mobiliários (TVM) e Derivativos, e pelo crescimento de 2,0% na carteira de crédito ampliada.

Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada fechou o trimestre com saldo de R\$ 699,6 bilhões, com uma evolução de 0,9% no trimestre.

No 1º trimestre de 2020, foram concedidos R\$ 90,6 bilhões em crédito para a população brasileira, valor que representa uma evolução de 8,8% em relação ao ano anterior, demonstrando a recuperação do ritmo de concessão de crédito da instituição.

No período, não houve alterações no processo de apuração da provisão de risco de crédito, bem como a constituição de provisão prudencial, considerando as características das operações da CAIXA que são concentradas em operações de longo prazo, com garantias reais e com mais de 90% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA e C. A CAIXA continuará acompanhando as operações de crédito em relação a evolução da pandemia COVID-19.

Crédito Imobiliário

O saldo da carteira de crédito habitacional cresceu 5,2% em 12 meses, totalizando R\$ 470,4 bilhões em março/2020, dos quais R\$ 293,1 bilhões foram concedidos com recursos FGTS e R\$ 177,4 bilhões com recursos CAIXA/SBPE. A CAIXA detém a liderança desse mercado, com 69,1% de participação, significando um ganho de 0,32 p.p. em 12 meses, e desempenho estável no trimestre.

No 1T20, foram concedidos R\$ 21,0 bilhões em crédito imobiliário pela CAIXA, com uma evolução de 25,0% em 12 meses, e destaque para as contratações com recursos SBPE, que totalizaram R\$ 7,8 bilhões, representando um crescimento de 81,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Para o Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), no 1º trimestre de 2020, foram contratados R\$ 7,4 bilhões pela CAIXA, o equivalente a 66,5 mil novas unidades habitacionais.

Esse resultado demonstra o direcionamento da CAIXA em relação ao foco comercial com o segmento de habitação, o que reforça sua atuação no setor de crédito imobiliário com recursos SBPE e habitação popular.

Crédito Infraestrutura

As operações de infraestrutura obtiveram um saldo de R\$ 84,7 bilhões em março/2020, com uma evolução de 1,2% se comparado ao 1T19. Pela grande relevância e protagonismo que possui, e por estar intrinsecamente ligado ao desenvolvimento econômico nacional, esse segmento está inserido no escopo de atuação estratégica da CAIXA.

Crédito Rural

O crédito rural CAIXA atingiu um saldo de R\$ 5,9 bilhões em março/2020, com destaque para a modalidade disponível para pessoa física, que totalizou R\$ 3,1 bilhões. Com esse saldo, a CAIXA detém 2,25% de participação nesse mercado.

A CAIXA disponibilizou, em março/2020, R\$ 5,2 bilhões para o ano safra 2020/2021, sendo este valor equivalente a cinco vezes mais do contratado no mesmo período do ano passado, mostrando uma expansão da atuação no setor do agronegócio. Os recursos foram destinados ao pré-custeio de despesas do ciclo de produção de soja, milho, algodão, arroz, feijão, mandioca e café, podendo contemplar, ainda, culturas específicas das regiões do país.

Captações

A tabela abaixo apresenta a evolução nas principais linhas de *funding* da Empresa em 12 meses:

Captações (R\$ milhões)	Mar20	Dez19	Δ %	Mar19	Δ %
Depósitos de Poupança	321.106	321.189	0,0	296.625	8,3
Depósitos a Prazo	168.468	166.765	1,0	188.436	-10,6
Letras ¹	49.322	50.676	-2,7	60.026	-17,8
Depósitos à Vista	35.937	35.776	0,5	28.042	28,2
Outros Depósitos	11.050	11.220	-1,5	10.353	6,7
Emissões Internacionais	2.775	2.058	34,9	7.156	-61,2
Empréstimos e Repasses	324.449	320.717	1,2	303.809	6,8
Total	913.108	908.400	0,5	894.448	2,1

¹ inclui letras imobiliárias, hipotecárias, financeiras e agrícolas.

As captações totais apresentaram saldo de R\$ 913,1 bilhões em março/2020, com um crescimento de 2,1% em relação ao 1T19. A poupança apresentou saldo de R\$ 321,1 bilhões, com evolução de 8,3% em 12 meses. Com esse saldo de poupança, a CAIXA manteve-se na liderança do mercado com 37,8% de participação, representando uma evolução de 0,41 p.p. em 12 meses.

Em março/2020, a Empresa registrou 83,6 milhões de contas poupança, com um aumento de 4,8 milhões de contas em relação a março/2019.

Patrimônio Líquido

A Empresa encerrou o 1º trimestre de 2020 com um patrimônio líquido de R\$ 83,4 bilhões, sendo 3,4% maior quando comparado ao trimestre anterior.

Circular BACEN 3.068/2001

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a CAIXA declarou ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 17,0 bilhões no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

BASILEIA

Em março/2020, a CAIXA registrou um Índice de Basileia de 18,7%, sendo superior em 7,7 pontos percentuais ao mínimo de 11,0% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

O Índice de Basileia, alcançado por meio da geração de lucros recorrentes e da monetização de ativos, reforça a capacidade da CAIXA de oferecer continuidade, de maneira sustentável, ao seu planejamento estratégico.

O índice de imobilização foi de 11,0%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50,0%.

O Índice de Endividamento do Setor Público no período foi de 36,7%. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/01, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45,0% de seu patrimônio de referência.

LOTERIAS

As Loterias CAIXA arrecadaram R\$ 4,0 bilhões no 1º trimestre de 2020, representando um crescimento de 22,4% em relação ao apurado no ano anterior. Dentre os valores arrecadados no período, cerca de R\$ 1,5 bilhão foram transferidos aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde, correspondendo a um repasse de 37,2% do total arrecadado.

Destinação das Loterias (R\$ milhões)	1T20	4T19	Δ %	1T19	Δ %
Destinação Social	1.497	1.716	-12,8	1.222	22,5
Prêmios ¹	1.758	2.015	-12,7	1.437	22,4
Custeio e Manutenção	769	881	-12,7	628	22,4
Total Arrecadado	4.025	4.612	-12,7	3.287	22,4

¹Inclui o valor de tributos.

OUTRAS DISPOSIÇÕES USUAIS

Governança

A CAIXA mantém o contínuo aperfeiçoamento das boas práticas de governança corporativa, buscando tornar-se referência mediante gestão alinhada aos seus princípios, com transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade socioempresarial e sustentabilidade, conformidade e gestão estratégica de riscos. Esses princípios são concretizados em diversos documentos da governança, que se desdobram na gestão, como o Estatuto Social da CAIXA, o Modelo de Governança Corporativa, os Regimes de Alçadas e as Políticas de Atuação, o que possibilita à CAIXA tornar-se competitiva no mercado e responder aos desafios atuais.

O Modelo de Governança da CAIXA estrutura-se em três eixos: Documentos de Governança, Instrumentos de Governança e Órgãos Colegiados.

Documentos de Governança

Com o objetivo de guiar a atuação dos dirigentes e demais agentes de governança da CAIXA, as regras são consolidadas nos Documentos de Governança, quais sejam: Estatuto Social (contém o conjunto de regras e dispositivos de caráter geral, que têm por função definir as linhas de orientação do funcionamento da CAIXA); Políticas de Atuação (possuem os princípios e diretrizes que guiam a atuação e a tomada de decisão da administração da CAIXA) e Regime de Alçadas (constitui o conjunto de valores que definem os limites atribuídos à decisão da autoridade competente, para aprovação de negócios, operações de crédito, compras e contratações, entre outros).

Instrumentos de Governança

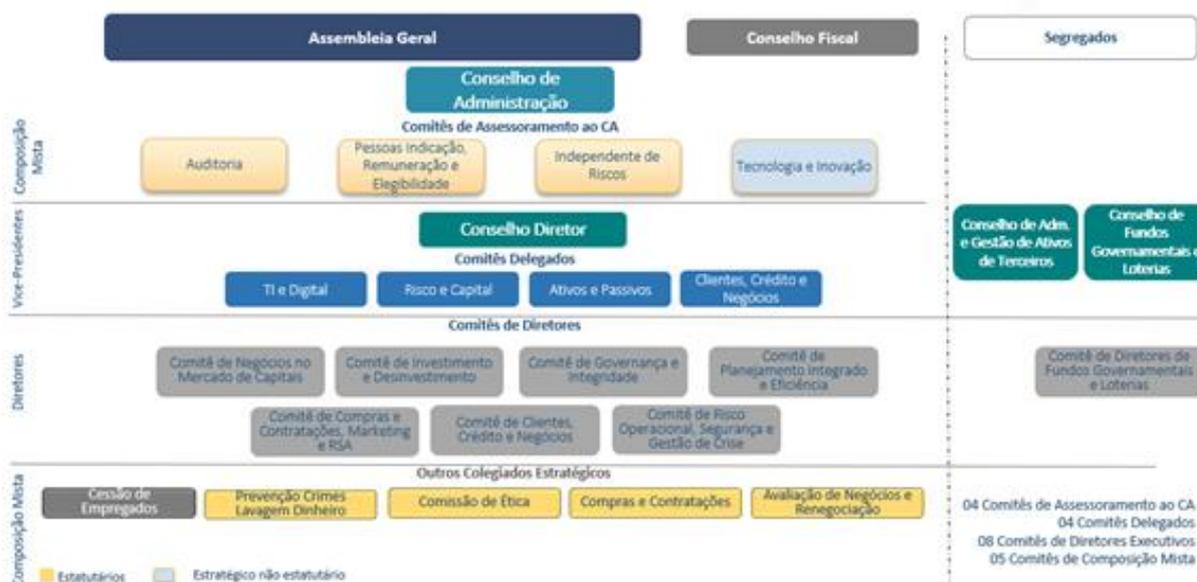
A CAIXA utiliza os seguintes Instrumentos de Governança: Sistema de Manuais Normativos; Sistema de Controles Internos; Instrumentos e Ferramentas de Gestão, Controle e Fiscalização; Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; Sistema de Controle e Compliance de Normativos, Produtos e Projetos; e Página da Governança.

Órgãos Colegiados

Com o funcionamento regulamentado por Regimentos Internos, a figura a seguir representa a configuração dos Órgãos Colegiados da CAIXA:



De forma a aprimorar o processo decisório da Alta Administração, foi aprovado nas instâncias da CAIXA o novo Modelo de Colegiados, a seguir, vigente a partir de 06/04/20.



A respeito do novo modelo, cabe ressaltar que o aperfeiçoamento da governança corporativa representa uma das diretrizes estratégicas da Alta Administração para o Conglomerado CAIXA. Desta forma, permitirá fomentar a adequada avaliação de operações e a mitigação de riscos futuros, além de contribuir para aumentar a lucratividade da Empresa, de forma consistente.

No 1T20, destaca-se a publicação de nova versão do Estatuto da CAIXA, que tem o objetivo de otimizar o desempenho do Conglomerado CAIXA, assim como promover condições às partes interessadas, para que aspectos de transparência e equidade elevem o grau de maturidade da Empresa, por meio de resultados sustentáveis.

Importa ressaltar os ajustes referentes aos órgãos colegiados e suas competências, em especial a revisão dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração. Os ajustes ocorreram em alinhamento aos preceitos de aumento da produtividade, da qualidade, da eficiência e eficácia, estabelecidos no novo Estatuto da CAIXA e proporcionam maior assertividade e segurança no processo decisório do Conglomerado CAIXA.

Integridade

Destacam-se as seguintes implementações nos processos de Integridade CAIXA:

- Pesquisa de Integridade de dirigentes e altos executivos (*Background Check*): objetiva fortalecer a governança corporativa com a realização de pesquisa de integridade, na nomeação e indicação de agente público para ocupar cargos estratégicos no Conglomerado CAIXA, resguardando a imagem institucional. Trata-se de um sumário de dados consultados em diversas fontes como órgãos públicos e empresas especializadas e de informações dos sistemas internos da CAIXA, como forma de auxiliar a tomada de decisão;
- *Due Diligence* de fornecedores: tem a finalidade de identificar e avaliar riscos de integridade aos quais a CAIXA pode estar exposta nos seus relacionamentos comerciais, com base na avaliação do perfil, do histórico, da reputação e das práticas de prevenção e combate à fraude e corrupção de agentes externos, para subsidiar a tomada de decisão na contratação de fornecedores.

Plano Estratégico do Conglomerado 2019 – 2023

A Estratégia Corporativa do Conglomerado CAIXA vigente, definida para o período de 2019-2023, foi construída com base em seis prioridades estratégicas alinhadas às diretrizes do Governo Federal, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão no posicionamento de mercado e na orientação para o cliente:

- Simplificar, acelerar e melhorar a produtividade com a gestão eficiente de recursos;
- Inovar na gestão de talentos, desempenho e modelos de trabalho;
- Liderar no gerenciamento de riscos, alinhados ao apetite e às melhores práticas de mercado;
- Fortalecer a cultura da Integridade em todos os processos e negócios;
- Aplicar novas tecnologias de forma estruturada e consistente para crescer;
- Aprimorar a gestão do Conglomerado para garantir a complementaridade dos negócios e a sustentabilidade da CAIXA.

No 1T20 foi iniciada a revisão da Estratégia Corporativa, contemplando tendências do macroambiente, cenários econômicos de médio e longo prazos, e movimentos e perspectivas da concorrência, de modo a redefinir ou reafirmar as prioridades corporativas, alinhar metas e resultados esperados, a fim de que a CAIXA possa acompanhar as mudanças nos cenários e fazer frente aos desafios apresentados pelo mercado e pela competitiva indústria financeira.

Controles Internos

A CAIXA possui uma Política de *Compliance* que tem por objetivo estabelecer premissas e diretrizes para assegurar o cumprimento de normas externas e internas, fortalecendo a governança corporativa e controle institucional da CAIXA

Possui ainda, a Política de Controles Internos do Conglomerado CAIXA, com vistas a promover a efetividade e o fortalecimento do Sistema de Controles Internos, garantindo, com razoável segurança, o alcance dos objetivos do Conglomerado. Essa política está fundamentada no documento *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), bem como nas Resoluções CMN nº 2.554/1998 e nº 3.056/2002.

Gestão de Risco e Capital

Na CAIXA, o gerenciamento de riscos e de capital é percebido como fator diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação da solvência, liquidez e rentabilidade da Instituição.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão em conformidade com a regulação vigente, adequadas à natureza e à complexidade dos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações da CAIXA e às boas práticas de governança corporativa. Desta forma, permite à Alta Administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos.

A Política de Gerenciamento de Riscos e a Política de Gerenciamento de Capital e de Distribuição de Resultado são revisadas, no mínimo, anualmente, assim como os limites de exposição e os de capital. Essa periodicidade objetiva o alinhamento à estratégia, aos fatores macroeconômicos, ao ambiente de negócios e à capacidade de assumir risco da Instituição.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

O controle do risco da carteira de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações. Essa forma de mensuração oferece, com base na informação de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

Adicionalmente, desde 2017 está estabelecido o Comitê Independente de Riscos que se reporta ao Conselho de Administração, que o auxilia nas questões relacionadas à gestão de riscos e de capital.

Sustentabilidade e Responsabilidade socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) da CAIXA, normatizada nos termos da Resolução BACEN n.º 4.327/2014, leva em consideração os princípios como: ética, conformidade e combate à corrupção; gestão participativa; promoção do desenvolvimento sustentável; inclusão social; eficiência ambiental; proteção e conservação ambiental e transparência.

O Fundo Socioambiental CAIXA (FSA), criado em 2010, destina recursos de até 2% do lucro líquido ajustado da CAIXA para apoio a projetos relacionados às temáticas de cidades sustentáveis, proteção de biomas e das águas, energias limpas e promoção socioeconômica. O FSA CAIXA conta, atualmente, com uma carteira ativa de 55 projetos.

O FSA CAIXA financia também, projetos relacionados, por exemplo, à preservação da Caatinga e do Cerrado, recuperação de mananciais em regiões metropolitanas em crise hídrica. As ações têm foco no desenvolvimento sustentável de territórios onde vivem pessoas de baixa renda, além de promoverem o desenvolvimento social e cidadania.

Política de Patrocínios e Investimento em Cultura e Esporte

Na figura de um dos mais tradicionais patrocinadores do esporte e de manifestações artístico-culturais do Brasil, a CAIXA acredita e investe no fomento ao esporte e na difusão da cultura como formas de incentivar a promoção da cidadania.

O investimento no esporte visa tanto propiciar aos atletas brasileiros as condições adequadas de treinamento, quanto promover a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes, abrindo oportunidades para novos talentos.

Com sua estratégia de patrocínio, A CAIXA prioriza projetos esportivos de cunho social, apoia o desenvolvimento de atletas de base e prospecta projetos educacionais voltados ao segmento da população de menor renda. Nesse mesmo sentido, no ramo cultural, a CAIXA incentiva produções regionais e artistas iniciantes, bem como apoia iniciativas que promovam o desenvolvimento social.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais a CAIXA agradece o empenho e comprometimento. A CAIXA agradece também, a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade que a impulsionam nessa constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao seu desenvolvimento e do Brasil.

A Administração.